

# VERDADE PROVISÓRIA, COMO TOLERÂNCIA PESSOAL.

Em uma reportagem cujo tema versava sobre o acirramento de posições antagônicas e extremas provocadas pela polarização entre candidatos a Presidência da República, um termo me chamou atenção, tendo em vista meu completo desconhecimento de sua existência: "Verdade Provisória". Se você já conhece o mesmo, meus parabéns.

A dualidade nos leva a aceitar, sem muita análise, entre outras coisas, o que venha ser o certo e o errado, o que é verdade e o que é a mentira.

Lastreado pela empatia que devemos ter por outrem, hoje sou levado a ter um "duplipensar" sobre quase tudo e, bem como ao que nos apresentam como certo ou verdadeiro.

O entrevistado contextualizou de maneira clara e pedagógica o momento político que vivemos e sugeriu para baixarmos a guarda à fervura em nossas diversas relações e utilizarmos a verdade provisória no tocante a tolerância, tendo em vista que também existem as que contemplam: participação; democracia; pluralismo e provisoriedade.

Aqui em casa, a Katia só toma banho com água quente e eu só com água fria. Colocar o regulador de temperatura do chuveiro em morno não resolve o problema.

Refleti sobre o que ele explanou, e inicialmente acreditei que sua teoria não resolveria o problema do conflito da temperatura da água na hora do banho. Quem tem posição firmada dificilmente aquiesce aos argumentos em contrário, principalmente se forem demandas polarizadas ou extremas.

Por outro lado constatei que, para o que ele propôs, pode sim surtir resultados positivos, com a possibilidade de se conseguir amenizar sim os embates, atritos, desavenças e ou ruídos entre familiares, amigos pessoais ou de trabalho. Principalmente em embates extremados.

Meu candidato não foi para o segundo turno, portanto, teoricamente não tinha candidato no segundo turno e não me envolveria em embates relacionados ao tema. Quem dera.

Meu pai Zé Pereira e meus irmãos Josmara e Jacques, bem como meus sobrinhos OLIVEIRAS, tem uma posição política partidária diferente da minha. Reacionário é o termo que sou taxado por meu pai.

Acontece que, mesmo sem conhecer a teoria, eu já praticava o conceito acadêmico da "Verdade Provisória" em casa e entre amigos, em diversos temas, principalmente os extremados.

Contestador, questionador, persistente na busca de respostas plausíveis e esclarecedoras me tornaram um profissional que era muito, bem aceito e acolhido pelos que compactuavam com tais posições, e diametralmente aos que repudiavam meu comportamento. Comportamento este que abria e fechava portas na mesma proporção. Infelizmente ainda não conhecia a verdade provisória.

Se isso é amadurecimento e/ou evolução pessoal e, também profissional, desta feita credito a idade e a influência moderadora, nestes últimos quarenta anos de minha esposa Katia.

Como sei que nada é perfeito, a verdade provisória também não o é, simplesmente se o fosse tudo seria "MORNO", ou seja, nem quente nem frio.

No meu entender existem fatores como a personalidade, o momento, os interesses, o amadurecimento, o amor, carinho e respeito nas relações, entre tantos que devem ser levados em consideração, tendo em vista que a somatória e peso próprio destas variáveis em cada ponto na sua linha do tempo podem fazer você tomar banho quente, frio ou morno.

Pense nisso, viva a "Verdade Provisória".

Por: Adm. JOSÉ PEREIRA DE OLIVEIRA FILHO: CRA 296 MA